



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada ROSANGELA GOMES – PRB/RJ

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, EM MISSÃO OFICIAL, NA 61ª SESSÃO DA COMISSÃO SOBRE A SITUAÇÃO DAS MULHERES, PROMOVIDA PELA ONU, PARA DISCUTIR O “EMPODERAMENTO ECONÔMICO DAS MULHERES NO MUNDO DO TRABALHO”.

(Em atendimento ao estabelecido no art. 1º do Ato da Mesa nº 35/2003)

Período do evento: 13 a 24/03/2017.

Período do afastamento: 17 a 24/03/2017.

Destino: Nova Iorque (EUA)

Processo: 105.334/2017

Em razão de convite feito pela ONU Mulheres, e por designação do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia, integrei, no período de 17 a 24/03/2017, a comitiva brasileira que participou da 61ª Sessão da Comissão Sobre a Situação das Mulheres, promovida pela ONU, para discutir o “Empoderamento econômico das mulheres no mundo do trabalho”, realizada em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América.

O evento se voltou para a negociação das Conclusões Acordadas. O texto adotado enfatiza a relação intrínseca (“mutually reinforcing”) entre o empoderamento econômico da mulher e a implementação da Declaração e Plataforma de Ação de Beijing e a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, reconhecendo que a igualdade de direitos econômicos e a independência e empoderamento econômico das mulheres são essenciais para alcançar a Agenda 2030.

O documento reconhece que barreiras estruturais ao empoderamento econômico das mulheres são exacerbadas por formas múltiplas e inter-relacionadas de discriminação e que a discriminação de gênero persiste no mercado laboral de todos os países. Buscou-se o compromisso de Estados-membros implementarem legislações que garantam salários iguais para trabalho de igual valor (“*equal pay for equal work*”) como medida essencial para eliminar a diferença salarial de gêneros (“*gender pay gap*”).

Pela primeira vez, as Conclusões Acordadas trataram da temática da transição de trabalhadoras domésticas da economia informal para a economia formal, com o compromisso de se promover trabalho decente e trabalho de cuidado remunerado (“*paid care work*”), tanto nos setores públicos quanto privados. Nesse contexto, incluiu-se menção específica a situação de trabalhadoras migrantes empregadas na economia informal e em setores de menor remuneração e aos riscos de abuso e exploração sofridos por essas mulheres.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada ROSANGELA GOMES – PRB/RJ

O texto também inclui menções específicas a mulheres indígenas, mulheres rurais, mulheres com deficiência, mulheres afrodescendentes, mulheres migrantes, mulheres idosas além de incluir referências ao papel da juventude e ao engajamento de homens e meninos.

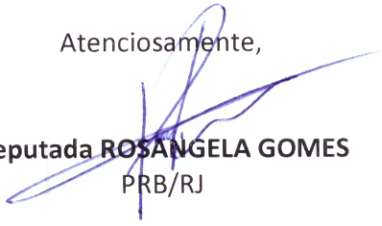
Mediante proposta brasileira, o documento final da reunião fez referência à necessidade de as políticas públicas levarem em conta as realidades das afrodescendentes, em linha com a Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024).

Particpei de uma série de mesas-redondas de alto nível e de painéis sobre temas críticos que vão desde o casamento infantil, a diplomacia como chave para o empoderamento econômico e condições para o progresso e desenvolvimento sustentável.

Em síntese, a 61ª Comissão Sobre a Situação das Mulheres teve como preocupação central dos debatedores a necessidade de fazer avançar compromissos intergovernamentais para o empoderamento econômico da mulher, condição essencial para se alcançar os objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, considerando que as desigualdades salariais e econômicas em desfavor das mulheres ainda persistem em mais de 150 países.

Brasília(DF), 10 de abril de 2017.

Atenciosamente,


Deputada ROSÂNGELA GOMES
PRB/RJ